

### Assinaturas

Ano — — — Cr.\$ 20,00  
Semestre — Cr.\$ 12,00  
Pagamento Adiantado

# O GLOBO

Anúncios e Publicações  
de acordo com a  
TABELA  
REDAÇÃO  
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373  
CAIXA POSTAL N. 30

REDATOR-CHEFE: ORLANDO PAULETTI

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO

SECRETARIO-GERENTE: HERMINIO JACON

ANO IX

S. PAULO

Ubirama (ex-Lençóis), 1 de DEZEMBRO de 1946

BRASIL

NÚMERO 449

## Fatores de certas Industrias

ALEXANDRE CHITTO

Durante os últimos lustros, as grandes cidades centralizaram, assustadoramente, as industrias, criando, com a absorção das massas populares, sério problema social. A influência dos grandes centros sobre as industrias foi tão grande que se chegou mesmo ao disparate de se arrancar máquinas, serrarias e fábricas, situadas comodamente em centros pequenos com o fim de serem reinstaladas em lugares onde o seu progresso parece desenvolver o futuro do industrial a algarismos geométricos.

E entretanto que aconteceu? O encarecimento da produção, é evidente. Porque, um artigo de industria fabricado ao preço que vem custar em Ubirama, jamais o será em Campinas, S. Paulo, Baurú, Santos etc.

Todavia, muitos dirão: — as industrias, para melhor do seu progresso, devem ser localizadas na região ou local em que se lhes favorece a matéria prima. Perfeitamente, mas, nem sempre uma industria instala-se aqui, lá ou acolá em atenção á matéria prima e sim ao fator psicológico da centralização.

Uma serraria, fábrica de balas, bebidas, cadeiras, camas, tecidos, chapéus etc. raramente são instaladas com o intuito absoluto de atender as necessidades da matéria prima, principalmente a industria da madeira.

A madeira em bruto vem do mato, paga transportes fabulosos para chegar aos centros industrializados, voltando depois ao mercado consumidor, grandemente situado em pontos da madeira em tóras.

Neste caso, a produção encarrega por dois fatores: fretes e carretos de ida e volta e, justamente, o encarecimento que lhe acarreta o alto nível de vida do operário dos centros grandes.

Onde é que uma serraria poderá conseguir produção mais em conta em S. Paulo, Campinas, Santos, Baurú ou em Ubirama, quando o capital empregado nessa atividade é equivalente?

Eis aí um fator de ordem econômica e que todos aqueles que desejam industrializar seus capitais devem estudar e não atender unicamente o fator psicológico da centralização industrial.

## A escada sobre o rio Lençóis

Fala-nos o sr. Antonio Paschoarelli, fiscal de Caça e Pesca, sobre o assunto

Ha muito tempo que nos debates das causas de Ubirama, estamos incluindo tambem o caso da escada de ascensão na represa da Companhia Paulista de Força e Luz, no rio Lençóis. O seu estado é lastimavel.

Ha dias tambem, fizemos ligeiras referências a respeito, entorno das quais levantaram-se objeções.

E para que o nosso pequeno comentário acerca esteja fóra de qualquer dúvida, resolvemos ouvir o sr. Antonio Paschoarelli, fiscal de Caça e Pesca.

Disse-nos, o sr. Antonio Paschoarelli:

— «Sabendo da absoluta ineficiência da escada, solicitei a vinda de um técnico, sendo o meu pedido imediatamente atendido, com a chegada do sr. Armando Boggi, na primeira quinzena do corrente mês.

Assim, acompanhando o sr. Boggi, procedemos o devido exame, constatando nenhuma

eficiência da escada. E neste caso, o sr. Boggi fez imediatamente sentir ás partes competentes a suma necessidade do funcionamento normal da escada e que para isso a atual, de madeira, deve ser substituida por uma de cimento.

Pois, com a atual, o peixe não tem ascensão nenhuma.

Mas ao sr. Armando Boggi, foi dito, por um encarregado da represa, que a Companhia construirá a nova escada depois de tomadas as imediatas providências concernentes á represa de propriedade do sr. Raul Pereira, existente mais abaixo.

Na mesma hora, o técnico dirigiu-se imediatamente ao local no sentido de que fosse tomadas as providências pelo sr. Raul Pereira. Entretanto, chegando, o sr. Armando Boggi, verificou que a represa de propriedade do sr. Pereira não impede absolutamente ascensão do peixe, ficando assim a Companhia

## BERÇO UASIO

A' memória de meu filhinho José Accacio

Junto ao caixão, escritorio e santuário  
Onde o meu filho sob o véu mortuário  
E alvas flôres, pálido jazia,  
Eu com o pranto a me queimar a face  
Pelo amargôr d'aquela desenlace  
Estas palavras em surdina ouvia.

Mamãe querida porque choras tanto!  
Não vês teu filho com que arte e encanto  
Está vestido para ir com Deus?  
Vê como fulge em meu cabelo louro  
Este diademe todo feito de ouro  
Com esmeraldas côr dos olhos meus!

Enxuga a face fria, macerada...  
Tu me deixaste a túnica molhada...  
Espulsa a magua que te emudeceu!  
Quando eu chegar ao Creador por certo  
«Ele» dirá que sou um lírio aberto  
Todo orvalhado pelo pranto teu.

Vê meus sapatos como são branquinhos,  
Iguaes e lindos como dois pombinhos  
Agóra unidos por gracioso laço!...  
E na cintura este cordão de prata,  
Que é o nó da vida que já se desata  
Para que eu vôle pelo azul do espaço!

Este rosário que puzeste, unindo  
As frias mãos do teu filhinho lindo...  
Vês? é teu pranto que se congelou!  
Mas cada conta abrir-se-á, Mãesinha  
Na mais mimosa e fulgida estrelinha  
Como nenhuma lá no céu brilhou!

Ouves o triste crepitar dos círios?  
E' a grande orquestra que acompanha os lírios  
Quando algum deles sóbe ao céu cantando!  
Sentes o aroma celestial que exalam?  
São lábios de anjos que baixinho falam  
Que lá do «Alto» já me estão chamando.

Tu não sorrias para que eu sorrisse?  
Tu não cantavas para que eu dormisse?  
Porque soluças ó Mãesinha agóra?!  
Tu não querias que feliz eu fosse?  
Alma de Mãe eternamente dóce  
Ao vêr seu filho assim feliz, não chóra!

Vou para o céu, por uma linda estrada  
Réta e de flôres toda atapetada,  
Plena de luz de incomparavel brilho;  
Tambem irás por esse astral caminho  
Enquanto dorme teu querido filhó!

Se as mães morressem, quando pequeninas,  
O teu colâr de lágrimas divinas  
Jamais teria se desfiado aquí!...  
Beija-me!... E' hora de partir... Não chóres!  
Fica restando, mas não te demóres  
Que «Alem», no espaço esperarei por ti!

28 de Maio de 1941.

Primeiro prêmio do concurso Flamour da Rádio Record de São Paulo.

Branca Masseran Coelho

Paulista de Força e Luz o-  
brigada a construir uma no-  
va escada, o que, aliás, pron-  
tificou-se executar essa obra  
quanto antes.»

Assim terminou o sr. Anto-  
nio Paschoarelli, desfazendo  
toda e qualquer dúvida quan-  
to ao nosso comentário da  
semana passada.

## Um incêndio provo- cado pelo sol

Luton, 26 — Os raios solares, concen-  
trados por uma janela de chumbo, puse-  
ram em ignição as cortinas de uma casa  
e conseguindo destruir tambem algumas  
peças do mobiliario antes de ser extin-  
guido. Isso, verificou-se no primeiro dia  
de sól, a raiar, depois de vários dias.

# Banco Nacional da Cidade de S. Paulo S. A.

FUNDADO EM 1924

Capital . . . . . Cr. \$ 25.000.000,00  
Fundos de Reserva . Cr. \$ 9.646.276,30

**SÉDE CENTRAL:** São Paulo -  
Rua São Bento, 341

**FILIAIS:**

Curitiba, Rio de Janeiro e Santos.

**AGENCIAS:** Barra Mansa (Estado do Rio) — Araguaçu - Botucatu (Estado de S. Paulo) — Cambará (Estado do Paraná) — Campinas-Cruzeiro — Jaboticabal — Jacareí — Jaú-Lorena — Mogí das Cruzes — Mogí Mirim-Pinhal — Piracicaba — Presidente Prudente — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — Sertãozinho — Taubaté - Ubirama — (todas no Estado de São Paulo) e Agências Urbanas Central, Norte (Brás) e Oeste (Luz).

## Bôas Taxas para Contas de Depósitos

Todas as Operações Bancárias

Agência em **UBIRAMA:** Rua 15 de Novembro, 779

## Tijolos Estrangeiros para o Brasil

Notícias originárias da capital paulista dizem que o Brasil importará tijolos de Portugal e dos E.E.UU.

E que se do norte-américa ainda não houve importação é porque as companhias de navegação só transportarão tijolos em engradados, o que viria encarecer grandemente o material.

A princípio, não analisando acuradamente as circunstâncias que obrigam o nosso paiz á importar terra cota, quando terra temos para encher continentes, todo mundo contestará essa ideia como absurda.

Mas, no Brasil faltam tijolos e bastante. E por que? Porque houve diminuição na fabricação desse material? Não, antes aumentou.

Porque, após guerra, o nosso paiz está atravessando grande desenvolvimento em sua vida econômica, principalmente na parte de construções. E

nessas circunstâncias, o fornecimento de material de construção: cimento, ferro, aço, tijolos etc. já não está correspondendo á necessidade.

E por isso é que as empresas de obras já pensam na importação de tijolos também.

Portanto, assim sendo, a ideia não é absurda, mas razoavel e justa.

### «Seleções do Reader's Digest»

Acabamos de receber 1 exemplar dessa popular revista — edição de Novembro de 1946 — oferta do seu Representante geral no Brasil, Sr. Fernando Chinaglia, com escritório á rua do Rosário, 55-A — Rio de Janeiro.

Como sempre o fazem, os editores se esmeraram na seleção rigorosa da matéria do texto, proporcionando aos inúmeros

Delegacia Regional do Ensino de Botucatu

Grupo Escolar «Esperança de Oliveira»

CAIXA ESCOLAR

Balancete do mês de Novembro de 1946

Saldo que veio do mês anterior: 3.204,40

Receita

Não houve arrecadação neste mês. (Em outubro foi feita a arrecadação destes 2 últimos meses do ano).

Despesa

Pago ao Sr. Antonio Segala pelo fornecimento de pão durante o mês de outubro p.p. 318,00

Saldo que passa para o mês de dezembro e que está depositado na Caixa Econômica local, (caderneta 218), 2.886,40

N.B. A professora do estabelecimento d. Maria José Novaes, ofertou á Caixa escolar nm bilhete de uma rifa de uma geladeira, rifa essa que correrá pela loteria de Natal de 1946. (valor do bilhete Cr\$ 50,00). A L.B.A. (núcleo local), pagou a despesa com o fornecimento de pães deste mês, que montou a Cr.\$ 200,00.

Foram beneficiados durante o mês, com merendas, 96 alunos e com material escolar 43 crianças.

Ubirama, 30 de Novembro 1946

**João B. Viana Nogueira - Orlando Candido Machado**  
Diretor Tesoureiro

**Antonietta Edelia Yolli Grassi Malatrazzi**  
Presidente

leitores uma rica e atraente leitura, representando cada número publicado mais uma indiscutível conquista em sua vida vitoriosa.

Dos trabalhos que compõem a primorosa edição destacamos os seguintes: ANDRADINA — A cidade na Selva — Desmond Holdridgs; ESTAMOS A' SUA ESPERA EM DACAR — Donal Coster; NÃO QUER DAR-SE POR VENCIDO — Paul de Kruiif; A VINGANÇA CUSTA CARO — Harper's Magazine; PORQUE NÃO ACABAR COM A SIFILIS — Dr. Thomas Parran; ESTARÃO SUPERLOTADAS AS ROTAS AÉREAS? — Harper's Magazine; NÃO HA' RAÇAS SUPERIORES — Catholic World; AVENTURAS NO ARTICO — Condensado do Livro de PETER FREUCHEN.

## Edital

## Concurso

A Agência Municipal de Estatística de Ubirama, leva ao conhecimento aos que, o presente EDITAL virem ou dele ciência tiverem que, se acham abertas as inscrições para o CONCURSO de AGENTES MUNICIPAIS DE ESTATÍSTICA, até ás 17 horas do dia 23 de Dezembro do corrente ano.

Para os esclarecimentos devidos e, o fornecimento das bases e fichas do referido CONCURSO, esta Agência está apta para atender aos interessados, todos os dias uteis, das 12 ás 17 horas.

**Emanuel Canova**

Agente Municipal de Estatística

Hoje no Cine Guarani

A Carga da Brigada Leigra

## Alfaiataria Cicconi

(Confecções a Capricho)

## Giovanino Cicconi

Mantem sempre em estoque linhos nacionais e estrangeiros, casimiras de alta qualidade.

Rua 15 de Novembro, 583 - Est. S. Paulo

**UBIRAMA**

## Dr. João Paccola Prima

MÉDICO

Clínica geral de adultos e crianças - Cirurgia - Partos

Doenças do Ouvido, Nariz e Garganta

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis á cargo do Dr. Aguinaga. — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa 35 — Fone, 48 — UBIRAMA — Estado de São Paulo

## Edital

de citação de Horacio Góes de Oliveira e outros interessados no processo divisório de terras da fazenda «Bôa Vista», com o prazo de 30 dias

Eu, o Doutor José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de José Lourenço Vicente Ferreira, foram feitas a este Juizo as petições adiante transcritas: (Petição) Ilmo. e Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito José Lourenço Vicente Ferreira, nos autos de subdivisão judicial de uma gleba de terras da fazenda «Bôa Vista», que move contra Lindolfo Pinheiro de Freitas e outros, tendo se verificado a hypotese do art. 177 n. I do Código do Processo Civil Brasileiro, ut certidão dev fls., requer a V. Exa. se digne mandar cita-los, bem como aos condôminos incertos ou desconhecidos, por edital, na forma do art. 178, do mesmo Código e com o prazo determinado por V. Exa., o qual será afixado e publicado na imprensa oficial e local. — Nestes termos p. deferimento, j. esta aos autos São Manoel para Agudos, 29 de Abril de 1946. Pp. o adv. Antonio Ferraz da Rosa. (Devidamente selada e com o despacho do teor seguinte): J. Conclusos. Agudos, 30-4-946. (a) Pombo. (Despach) Expeça-se edital com o prazo de 30 dias, publicando-se e afixando-se na forma da lei, inclusive no «Éco» de Ubirama, (pet. fls 30) Agudos, 3-5-946. (a) Pombo. (Petição) M.M. Juiz de Direito. José Lourenço Vicente Ferreira, portuguez, casado, lavrador, residente nesta comarca, por seu advogado e procurador abaixo assinado, nos termos do incluso instrumento público de poderes, estando em comunhão pro indiviso, uma gleba de terras da fazenda «Bôa Vista», situada neste município e que constituiu o quarto pagamento geodesico

feito ao condômino José Pinheiro de Freitas, na ação divisória primitiva (doc. I) e não lhe convindo permanecer nesse estado, propõe contra os seus respectivos condôminos, infra relacionados, a presente ação divisória e requer a V. Exa. se digne nomear agrimensor, arbitradores e seus suplentes, para procederem aquela divisão geodesica, observadas as formalidades legais, na qual, havendo mister, provará: 1- Que a comunhão, cuja extinção se pleiteia nasceu dos inventários de José Pinheiro de Freitas e sua mulher D. Francisca Maria da Conceição (Docs. ns. II, III e IV). 2- que a gleba sub-dividida se acha situada na fazenda denominada «Bôa Vista», município de Lençóis, nesta comarca, e contem a superfície agraria de 97h. 76a.cta. de terras de 1.a, 2.a e 3.a categoria. 3- que a gleba referida no item anterior, está delimitada por estas divisas: principia numa valeta junto ao córrego «Bôa Vista»; segue o córrego acima até o perímetro, dividindo com D. Maria Silveria da Conceição (ou seus sucessores); daí, rumo N digo, (sucessores) até o rio Lençóis; por este abaixo, até uma valeta divisória com o quinhão de João Paulino Damasceno (ou seus sucessores); daí, rumo N. S. até uma distância de 365 metros; daí, com o mesmo rumo, dividindo com o quinhão de Antonio Caetano de Oliveira (ou seus sucessores) até a valeta divisória, junto ao córrego da «Bôa Vista», numa distância de 985 metros, onde fecha o perímetro. (Doc. n. I)-4 — Que são condôminos: - 1- o suplicante, 2- Virgilio de Góes, sogro do suplicante, 3- D. Francisca de Góes, Fernandes e seu marido, se for casada, 4- Horacio de Góes Oliveira, menor, 5- Julio Pinheiro de Freitas, 6- Lindolfo Pinheiro de Freitas, 7- Adolfo Pinheiro de Freitas e 8- Gabriel Pinheiro de Freitas, todos moradores no imóvel dividendo, no qual cada um tem benfeitorais e culturas próprias. 5- Que o suplicante dá o valor de vinte mil cruzeiros (Cr. \$ 20.000,00) á presente ação, ou o que for, de acordo com a avaliação, em tempo oportuno, feita pelos arbitradores. Isto posto, 6- Requer a V. Exa. se digne mandar citar todos os

condôminos, acima nomeados, e o Ministério Público, para virem, nos dez dias seguintes ás respectivas citações, contestar a presente ação, ou alegar contra ela a defesa que tiverem, abonar pro rata, as respectivas despesas, e restituir, cada qual, ao seu dono, tudo quanto estiverem ocupando, ilegal e injustamente, com os respectivos frutos e rendimentos, na forma do disposto no art. 627 do Código Civil os quaes serão objeto de prova e liquidação — por arbitramento, nos termos do art. 441 § único do Cod. de Processo Civil Brasileiro. Protesta-se por todo gênero de provas permitidas em direito, especialmente pelos depoimentos pessoas dos promovidos contestantes, sob pena de confesso, exames, vistoria, arbitramento, inquirições de testemunhas e deprecadas para onde for e custas. Nestes termos, D. e A.. P. deferimento. Agudos, 8 de Novembro de 1944. Pp. o adv. Antonio Ferraz da Rosa. (Devidamente selada e com o despacho do teor seguinte): D. R. A. á conclusão. Agudos, 8/11/944. (a) Pombo. (Despacho). Façam-se as citações na forma e sob as penas da lei, pois hei por deferida a petição de fls. 2. Agudos, 18/x/45. (a) Helio Garcia. — Em virtude do que mandei expedir o presente pelo qual cito e intimo os interessados Horacio Góes de Freitas, Francisca de Góes Fernandes e seu marido; Gabriel Pinheiro de Freitas, Adolfo Pinheiro de Freitas e outros condôminos desconhecidos e ausentes, por ventura existentes, interessados no mesmo processo divisório, pelo conteúdo das petições e despachos retro transcritos, bem como para todos os demais termos da ação até final, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, se-

rá o presente afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 29 de Maio de 1946. Eu, Vicente Ferreira Silveira, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) José Teixeira Pombo. (Devidamente selado). Nada mais. Está conforme.

O escm.

Vicente Ferreira Silveira

**A SÍFILIS**  
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO  
ESCRÓFULAS  
ZEPINHAS  
FÍSTULAS  
ÚLCERAS  
ECZEMAS  
PERIDAS  
SARTROS  
MANCHAS

**"ELIXIR DE NOGUEIRA"**  
CONHECIDO HÁ 85 ANOS - VENDE-SE EM TODA PARTE

«Medicação auxiliar no tratamento da sífilis».

## Jornais e Revistas

Acabamos de receber os compendios: «Centenário do Ensino Normal em S. Paulo» - 1846-1946; Acordo para a Unidade Ortográfica da Língua Portuguesa e o (O homem e a Economia) através de quatro anos de realização do sr. Fernando Costa, no governo de S. Paulo).

FRACOS 2 ANEMICOS!  
Tomem:  
**VINHO CREOSOTADO**  
Do Ph. Ch. João de Silva Silveira  
Empregado com êxito nas:

Tosses  
Resfriados  
Bronchites  
Escrophulose  
Convalescenças

**VINHO CREOSOTADO**  
é um gerador de saúde.

Hoje no Cine Guarani

A Carga da Brigada Ligeira

## Bar e Restaurante «PAULISTA»

- DE -

## Vitorio Coneglian

Bebidas nacionais e estrangeiras, doces, petisqueira á toda hora.

Rua 15 de Novembro, 813

Fone, 60

UBIRAMA

A pessoa, quando o usa assiduamente, é distinguida pelo seu perfume.

A's vezes, é um aroma que agrada ao olfato, si bem que as distinções, neste particular, não são todas iguais. Outras vezes, ao invés, o perfume derrama antipatia e ai daquele ou daquela que não tem o fino olfato para escolhê-lo.

Uma noite, no cinema, alguém me perguntou: Uôô... que perfume, quem é que está assim perfumado? Agradavel...

E eu olhei a meu redor e, entre o reflexo da teta, descobri que era você.

E daquela noite, aquele seu perfume jamais o meu olfato o esqueceu.

Você soube escolhê-lo.

LISSER

### Aniversários

Faz anos hoje: a menina Irinéia Luizinha, filha do sr. Silverio Romani.

Amanhã, o sr. Caetano Battistella, o sr. Angelo Guirotti, o menino Antoninho Nelli e o menino Laudimir Larini.

Dia 3, a srna. Dolores G. Guidone, esposa do sr. José Guidone, o menino Francisco Xaxier, a sra. Angelina Baccili, filha do sr. André Baccili, residente em São Paulo, o jovem Nestor Ciccone, o jovem Mario Ceschini, residente em Baurú, o menino Adilson A. Batistella, filho do sr. Caetano Battistella e d. Matilde Battistella.

Dia 5, o sr. Paulo da Silva Coelho, o jovem Antonio Lopes Pinheiro, residente em Garça e a srta. Luizinha Caponi.

Dia 6, o sr. David Battistella, a jovem Terezinha Conti e o sr. Morando Toniolo

Dia 7, o jovem Milton Coneglian, filho do sr. Vitorio Coneglian.

### Mudou-se

Transferiu sua residência para Garça o jovem Antonio Lopes Pinheiro.

### Formatura

No Instituto Santa Marcelina, em Botucatu, no dia 12 de Dezembro, receberá o pergaminho de professora a prendada srta. Marília Bosi, filha do sr. Silvio Bosi e d. Regina P. Bosi, residente nesta cidade.

## Futebol

O C. A. Lençoense venceu o Bocaina F. C. pela contagem de 2 a 1, no jogo de domingo passado

O centro avante João o marcador para os vencedores

Diante de considerável assistência, no gramado da nossa «cancha», domingo passado, foi disputada uma partida amistosa entre o Bocaina F. C., da cidade que lhe empresta o nome, e o C. A. Lençoense, vencendo mercêmente este último pela contagem de 2 a 1.

Como dissemos em nosso último comentário, o prélio disputado entre esses dois temíveis adversários deveria ser dos mais renhidos e atraentes. Essa era a expectativa. E por isso, a partida ainda que tivesse caracter amistoso, estava sendo esperada com particular interesse nos meios esportivos desta cidade. E ainda mais, sabendo que para esse cotejo o C. A. Lençoense apresentaria dois novos elementos: o «pivot» e o centro avante.

Assim, pois, diante do elevado cartaz dos visitantes e da nova organização do quadro local, ao redor do nosso campo reuniu-se regular assistência, não obstante a incerteza do tempo.

As duas equipes atuaram como dois grandes adversários. Agora, os companheiros de «Pintado» executaram um futebol pesadissimo, chegando ao extremo o centro médio da sua turma quando tentou «tesourar» Abilio, sendo expulso do gramado pelo árbitro.

Os visitantes tiveram o seu único tento conquistado no primeiro minuto

de jogo da primeira fase, quando os lençoenses abriram a contagem, empatando o prélio justamente no último minuto do periodo inicial, conquistado pelo centro avante João. E o segundo ponto aos vinte minutos do tempo complementar.

Os extreantes: João e Siduey tiveram uma exibição regular, principalmente o «pivot» que se desencubiu magnificamente da sua pesada missão. Porem falta-lhes muito treino em conjunto ainda.

Dos visitantes não há nome a destacar, todos atuaram a altura do seu compromisso. Os lençoen-

ses, não obstante houvessem jogado bem, demonstram não estarem técnica e fisicamente preparados para os grandes cotejos que, comumente, desenrolam-se nesta região.

Os lençoenses alinharam-se com a seguinte organização: Oberdan, Imparato e Limão; Belfare, Sidney e Abilio; David, Mano, João, Renatinho e Tite.

Arbitrou o prélio o sr. Adelino Lazari, tendo uma arbitragem boa, mas pecável na permissão do jogo pesado, principalmente o executado pelos visitantes.

O Agudos F. C. jogará esta tarde em Ubirama frente ao Clube Atlético Lençoense

Como já fizemos ligeiras referências, esta tarde o C. A. Lençoense terá como adversário, em seu próprio campo o valoroso conjunto do Agudos F. C.

A turma de Carabina virá disposta a levar os laureis da vitória. E por sua vez, os homens de Limão, estarão ducidamente a postos para não serem surpreendidos, demonstrando assim, novamente, o seu valor de craques.

São Bento de Marília para domingo próximo

Afim de disputar um amistoso com o C. A. Lençoense, domingo próximo futuro, teremos, como visitantes, o afamadissimo conjunto do São Bento de Marília, integrado de todos os seus titulares.

### Falecimento

Sr. Pedro Amaden Paccola

Faleceu em S. Paulo no dia 27 do corrente, onde se achava em tratamento, o sr. Pedro Amadeu Paccola, que contava 48 anos de idade.

O extinto era casado com dona Luiza A. Paccola e deixa os seguintes filhos: Armando, José, Antonio e Luzia.

O seu sepultamento deu-se no dia seguinte em São Paulo.

### Festa Escolar

Entrega de Diplomas

Sexta feira última, no Cine Guarani, teve lugar a entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso primário no grupo escolar «Esperança de Oliveira».

Ao ato estavam presentes autoridades, famílias e numerosas pessoas da nossa sociedade.

Assinem Leiam e Propaguem «O ECO»

## ANTONIO PAUANATO

Projetista Construtor Licenciado

Rua José Patrocínio s/n  
UBIRAMA